

1. Contexto operacional

A Companhia tem como principal atividade a industrialização e comercialização de produtos petroquímicos e conexos, especialmente formaldeído, hexametilenotetramina, pentaeritritol e formiato de sódio, produzidos a partir do metanol fornecido pela controladora Metanor S.A. - Metanol do Nordeste. A Companhia possui complexos industriais nas cidades de Camaçari - Bahia e Sorocaba - São Paulo.

Em virtude das dificuldades e prejuízos operacionais que a planta de pentaeritritol - Complexo Industrial de Sorocaba – São Paulo vinha apresentando desde o início de suas operações, ocorrido em janeiro de 1999, a Companhia tem concentrado seus esforços no sentido de incrementar e consolidar a competitividade deste investimento, cujo valor residual contábil em 31 de dezembro de 2002 totaliza R\$ 32.633 mil (máquinas, equipamentos e edificações – R\$ 17.099 mil, gastos de organização e pré-operação – R\$ 11.694 mil e ICMS a recuperar R\$ 3.840 mil).

Ao longo do exercício de 2000, foram desenvolvidas pesquisas e efetivadas modificações na unidade, com o objetivo de obtenção do produto dentro das especificações técnicas estabelecidas no projeto de implantação, especialmente para o atendimento ao mercado externo. Embora o índice técnico tenha sido atingido, a dificuldade em se alcançar a utilização plena da capacidade instalada impossibilitou o alcance de níveis adequados para a viabilidade econômica do projeto, também impactada pela queda dos preços internacionais do pentaeritritol.

Naquele ano em busca de uma solução definitiva para assegurar a viabilidade do projeto, o Conselho de Administração da Copenor, com base em dados apresentados pela Diretoria da Companhia, decidiu pela paralisação temporária da unidade de pentaeritritol – Complexo Industrial de Sorocaba, em busca de solução estratégica para a retomada da operação. Desde então, e com o apoio técnico e financeiro da controladora Metanor S.A. e de seus principais acionistas – Petroquisa e Grupo Peixoto de Castro, a Metanor S.A. vem analisando alternativas de negócios junto a empresas detentoras da tecnologia e de capital.

Nesse interregno, principalmente em 2002, a Diretoria da Copenor, visando aumentar seu “fôlego” financeiro para fazer frente a esse problema, e com aprovação do Conselho de Administração, dedicou-se a intensificação da produção e venda de formaldeído e formiato de sódio produzido nas outras plantas do complexo industrial de Sorocaba, face a aumento da demanda desses produtos em razão de um novo, expressivo e cativo cliente da Copenor e ao impacto positivo nos preços em decorrência da alta desvalorização do real frente ao dólar americano, desta forma reduziu o esforço investido no assunto da planta de pentaeritritol de Sorocaba. A decisão de fato contribuiu para o fortalecimento financeiro e expressivo aumento de vendas da Copenor permitindo à companhia a continuar buscando, agora com mais conforto financeiro, soluções para a planta de pentaeritritol, inclusive com o início de negociações com terceiros para participação no empreendimento, ora em andamento.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

Descrição das principais práticas contábeis

a. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras compreendem basicamente fundos de investimento em renda fixa e são demonstrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

b. Provisão para créditos duvidosos

A Administração, baseada em uma análise individual, avalia as perdas estimadas com os créditos cuja recuperação é considerada improvável. A provisão foi considerada suficiente para fazer face à eventuais perdas na realização dos créditos.

c. Estoques

Os estoques são avaliados aos custos médios de aquisição ou produção, que não excedem os preços de mercado ou os valores líquidos de realização.

d. Investimentos

Os investimentos foram avaliados pelo custo corrigido e, quando aplicável, reduzidos para o valor provável de realização.

e. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, estando de acordo com a expectativa de vida útil dos bens.

f. Diferido

Refere-se a gastos incorridos com projetos e organização, amortizados no prazo de dez anos, a partir do momento em que os benefícios dos projetos a que estão relacionados, começam a ser gerados. Os gastos efetuados com paradas para manutenção são amortizados no prazo de um ano, prazo previsto entre as paradas.

g. Direitos e obrigações

Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

h. Provisão para contingências

A provisão para contingências é registrada com base na expectativa de perdas feita pela Administração, respaldada na opinião de seus consultores jurídicos.

i. Efeitos inflacionários

As contas do ativo permanente e do patrimônio líquido foram atualizadas monetariamente até 31 de dezembro de 1995, quando pela Lei nº 9.249/95 a correção monetária de balanço foi revogada da legislação societária brasileira.

j. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos, tais como swaps, visa a diminuir os riscos em financiamentos com moedas estrangeiras. De acordo com suas políticas de

tesouraria, a companhia não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para negociação.

O valor de mercado dos swaps é o valor estimado que a companhia receberia ou pagaria para cancelar a operação na data do fechamento do balanço.

3 Contas a receber de clientes

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
No país	9.718	6.078
No exterior	5.280	1.835
Empresas ligadas	640	83
(-) Adiantamento Contrato de Exportação - ACE	(2.675)	(914)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(64)	(56)
	<u>12.899</u>	<u>7.026</u>

4 Estoques

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Produtos acabados	6.362	4.843
Matérias-primas e embalagens	2.080	1.409
Almoxarifado de manutenção e reposição	1.827	1.447
Importações em andamento e outros	-	33
	<u>10.269</u>	<u>7.732</u>

5 Impostos a recuperar

Incluem substancialmente ICMS a recuperar no montante de R\$ 5.085 mil (R\$ 3.869 mil em 2001) dos quais R\$ 3.840 mil refere-se a ICMS da unidade de pentaeritritol do complexo industrial de Sorocaba, cuja realização está vinculada a referida retomada de atividades da unidade de pentaeritritol, conforme descrito na nota 1.

6 Imobilizado

	Taxa (média) de depreciação (ao ano %)	2002	2001
Edificações e benfeitorias	4%	8.772	8.767
Máquinas e equipamentos	3 a 10%	78.078	74.780
Móveis e utensílios	10%	907	883
Veículos	20%	169	160
Computadores e periféricos	20%	1.283	1.274
Outros		247	94
		<u>89.456</u>	<u>85.958</u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(38.045)</u>	<u>(34.847)</u>
		51.411	51.111
Terrenos		2.117	2.117
Almoxarifado		406	530
Obras em andamento		4.453	4.026
(-) Provisão para gastos de reativação		<u>(1.408)</u>	<u>(1.112)</u>
		<u>56.979</u>	<u>56.672</u>

Em função da paralisação da planta de pentaeritritol do Complexo Industrial de Sorocaba descrito na nota 1, a empresa constituiu uma provisão para futuros gastos que serão necessários para reativação das máquinas e equipamentos referentes a planta em questão, quando da retomada de suas operações normais.

7 Diferido

	2002	2001
Gastos de organização e pré-operação	34.309	31.672
Amortização acumulada	<u>(8.834)</u>	<u>(6.683)</u>
	<u>25.475</u>	<u>24.989</u>

a. Gastos de organização e pré-operação

Do montante total do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2002, R\$ 11.694 mil, refere-se aos gastos ocorridos no início de 1999, com a implantação da planta de pentaeritritol no complexo industrial na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, onde foram montadas quatro plantas de produção (formaldeído, aldeído acético, ácido fórmico e pentaeritritol), e toda infra-estrutura de utilidades e tratamento de efluentes, objetivando a obtenção de matérias-primas essenciais à fabricação dos seus produtos (veja nota explicativa nº 1 informações sobre a planta de pentaeritritol de Sorocaba).

b. Resultado negativo de variação cambial

A Companhia optou por diferir, para amortização em exercícios futuros, o resultado negativo de variação cambial apurada no primeiro trimestre do exercício de 1999, conforme permitido pela Lei nº 9.816 de 23 de agosto de 1999, no montante de R\$ 5.550 mil, para sua amortização em 4 anos, tendo sido amortizado R\$ 2.800 mil no exercício 2000 e R\$ 2.750 mil no exercício 2001.

8 Empréstimos e financiamentos

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<i>Moeda nacional</i>		
FINAME - Os saldos devedores são atualizados pela variação da URTJLP, acrescidos de juros de 9% a 12% ao ano.	5.602	10.742
Capital de giro - O saldo devedor é acrescido de juros variáveis de 12,15% a 17% a.a.	103	2.000
<i>Moeda estrangeira</i>		
Financiamento de ativo fixo em dólares americanos junto a instituições financeiras (US\$ 3.315 mil) - Os saldos devedores são acrescidos de juros 6% acima da libor semestral.	11.713	-
Empréstimos em dólares americanos junto a instituições financeiras (US\$ 6.385 mil) - Os saldos devedores são acrescidos de juros variáveis de 7,65 % a 10% a.a. acima da libor semestral.	22.561	23.647
	<u>39.979</u>	<u>36.389</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	<u>17.782</u>	<u>17.329</u>
Exigível a longo prazo	<u>22.197</u>	<u>19.060</u>

a. Cronograma de pagamentos

Os empréstimos e financiamentos tem o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>Controladora</u> <u>2002</u>
Ano de vencimento:	
2003	17.782
2004	7.199
2005	7.633
2006 até 2008	7.365
	<u>39.979</u>

b. Garantias

Os financiamentos do FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens e máquinas adquiridos.

O empréstimo de capital de giro está garantido por notas promissórias avalizadas pela controladora Metanor S.A. - Metanol do Nordeste no montante de R\$ 103 mil.

O financiamento de ativo fixo foi obtido para a construção da nova planta de formol da unidade da Copenor de Camaçari, no montante de R\$ 11.713 mil, tem aval integral de um cliente da Companhia, que será o comprador do produto a ser produzido por esta planta.

Relativamente aos empréstimos em moeda estrangeira no montante de R\$ 22.561 mil, R\$ 6.311 mil estão garantidos por aval da Metanor S.A. e GPC Participações S.A. e R\$ 16.250 mil estão garantidos por aval da Petroquisa S.A (50%), GPC Participações S.A. e Manguinhos Participações S.A.. (50%).

Parte dos empréstimos em moeda estrangeira, no montante de R\$ 16.250 mil, possuíam contratos de swap com taxa de CDI + 4,28% ao ano (taxa assumida pela empresa) em troca de US\$ + 9,42% ao ano (taxa assumida pelo Banco).

9 Adiantamentos para futuro aumento de capital

A Administração da Companhia, em conjunto com a sua Controladora, Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, decidiu por converter em capital social, o saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital existente em 31 de dezembro de 2001 no montante de R\$ 17.341 mil.

O saldo existente em 31 de dezembro de 2002 no montante de R\$ 6.415 mil refere-se a valores decorrentes de operações de mútuo entre a Companhia e sua Controladora, Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, os quais foram convertidos em adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC durante o exercício 2002. O AFAC não vence quaisquer encargos.

10 Patrimônio líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado está representado por 5.221.980 mil ações sem valor nominal (3.877.717 mil ações sem valor nominal em 31 de dezembro de 2001), sendo 2.190.785 mil ordinárias, 2.783.895 mil preferenciais classe “A”, 9 mil preferenciais classe “B” e 247.291 mil preferenciais classe “C”.

Em 13 de maio de 2002, a Assembléia Geral Extraordinária autorizou o aumento do capital social de R\$ 76.204 mil para R\$ 93.545 mil, mediante emissão de 1.344.263 mil ações, todas nominativas e sem valor nominal, através de conversão dos adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC.

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo entretanto os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações respectivas de cada classe; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de reservas ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

11 Transações com partes relacionadas

	Metanor S.A.		Synteko Produtos Químicos		Prosint		Total	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Ativo								
Clientes	3	-	637	23	-	60	640	83
Adiantamentos	-	518	-	-	-	-	-	518
Passivo								
Fornecedores	764	168	-	-	1.249	786	2.013	954
Adiantamento para aumento de capital	6.415	17.341	-	-	-	-	6.415	17.341
Resultado								
Compras	16.160	10.407	-	-	11.496	7.180	27.656	17.587

As operações com partes relacionadas foram efetuadas a preços equivalentes ao de mercado. Os adiantamentos para aumento de capital não incidem encargos financeiros.

12 Imposto de renda

A Companhia goza de benefício da redução de 37,5%, 25% e 12,5%, respectivamente, nos períodos compreendidos entre 01/01/1998 à 31/12/2003, 01/01/2004 à 31/12/2008 e 01/01/2009 à 31/12/2013, do imposto de renda devido e adicionais não restituíveis, sobre o lucro da exploração proveniente das operações.

Os valores relativos à isenção e redução do imposto de renda são registrados a débito do resultado do exercício e a crédito de conta específica de reserva de capital.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2002</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda	2.589
(-) Participações dos empregados	<u>(144)</u>
Lucro contábil ajustado	2.445
Alíquota combinada do imposto de renda	<u>25%</u>
Imposto de renda: Pela alíquota fiscal combinada	611
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis	21
Adições temporárias: Despesas não dedutíveis temporariamente	161
Exclusões permanentes: Receitas isentas de impostos	(40)
Compensação de prejuízos fiscais	<u>(237)</u>
Imposto de renda no resultado do exercício	<u>516</u>
Alíquota efetiva	<u>20%</u>

Considerando as perspectivas de resultado da empresa, não foram diferidos imposto de renda incidentes sobre provisões indedutíveis temporariamente no montante acumulado em 31 de dezembro de 2002, de R\$ 2.917 mil que poderão vir a serem dedutíveis no futuro. Pela mesma razão, também não foram diferidos imposto de renda sobre os prejuízos, cujo montante em 31 de dezembro de 2002 era de R\$ 64.780 mil.

A compensação de prejuízos fiscais de imposto de renda está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

13 Contribuição social

Em 1992, a Companhia resgatou os depósitos judiciais no montante de R\$ 405 mil, após decisão final proferida em Mandado de Segurança movido contra a União Federal, reconhecendo a inconstitucionalidade da Contribuição Social sobre o Lucro.

Em novembro de 1993, a União ingressou com Ação Rescisória visando obter a desconstituição do Acórdão favorável à Companhia, sendo a mesma julgada procedente pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o que ensejou a interposição, pela Companhia, de Recurso Especial e Recurso Extraordinário. O Recurso Especial foi admitido, sendo encaminhado ao STJ - Superior Tribunal de Justiça, já o Recurso Extraordinário não foi admitido, sendo objeto de Agravo de Instrumento, que, por sua vez, encontra-se sobrestado, aguardando pronunciamento final do STF.

Quando da apreciação do Recurso Especial, foi mantida a decisão do TRF da 1ª Região, contrária a pretensão da Companhia, que interpôs Embargos de Divergência, que foram inadmitidos pelos Ministros do STJ, ensejando a interposição de Agravo Regimental que também não foram admitidos, tendo o recurso transitado em julgado perante o STJ, retornando ao TRF da 1ª Região, onde será dado seguimento do Agravo de Instrumento acima referenciado.

Os advogados que representam a Companhia, baseados em jurisprudência e nas teses contidas em pareceres emitidos por eminentes juristas, estão convencidos das reais probabilidades de êxito da Companhia, na medida em que a Ação Rescisória foi interposta desacompanhada de documento essencial que deveria instruir o processo, e que existem decisões proferidas por outras turmas do próprio STJ neste sentido.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus advogados, está convencida das reais possibilidades de êxito do processo, e optou, enquanto não for rescindida a decisão transitada em julgado que deu ganho de causa à Companhia, por não proceder qualquer alteração em relação aos procedimentos societários e fiscais até então adotados, ou seja, não provisionar qualquer valor a partir do ano 1992 a título de contribuição social sobre o lucro.

No caso de uma eventual decisão desfavorável à Companhia, sendo exigida a citada contribuição de forma retroativa, os valores envolvidos até 31 de dezembro de 2002, corrigidos monetariamente pela UFIR (até dezembro de 1995) e pela SELIC a partir de jan/96, mas sem incidência de multa e juros de mora, seriam de aproximadamente R\$ 2.511 mil.

14 Resultado não operacional

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Provisão para gastos de reativação (nota 6)	(296)	(1.112)
Custos com capacidade ociosa	(1.902)	(3.967)
Lucro/prejuízo na venda de ativo imobilizado	351	(1.233)
	<u>(1.847)</u>	<u>(6.312)</u>

Os custos com capacidade ociosa referem-se substancialmente aos gastos para conservação, manutenção e outros custos fixos relacionados a unidade de pentaeritritol do complexo industrial de Sorocaba que se encontra paralisada desde novembro de 2000 conforme descrito na nota explicativa número 1.

15 Plano de pensão

A Copenor patrocina plano de pensão para seus funcionários, que incluem planos de benefício definido e contribuição definida, administrados pela Previnor – Associação de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores. O objetivo do plano é complementar os benefícios concedidos pela Previdência Oficial, através do recebimento de contribuições individuais dos participantes (empregados) e das patrocinadoras.

As contribuições da Companhia no exercício 2002 totalizaram R\$ 252 mil (R\$ 234 mil em 2001).

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 371, que aprovou a NPC 26 do IBRACON - “Contabilização de Benefícios a Empregados”, a Companhia avaliou atuarialmente, em 31 de dezembro de 2001, os Planos de Benefícios Previdenciários da Previnor, referentes aos planos por ela patrocinados. Os resultados desta avaliação, foram apurados por Atuário Independente que emitiu seu Estudo Atuarial em 8 de janeiro de 2003, utilizando-se do método da unidade de crédito projetada, estão detalhados abaixo:

Passivo atuarial

(em milhares de reais)

Valor presente da obrigação atuarial	(5.005)
Valor justo dos ativos do plano	<u>5.197</u>
Ativo atuarial (empregados e patrocinadora)	192
Ativo atuarial (parcela da patrocinadora)	<u>135</u>

Segundo o relatório do Atuário, não foram apurados Ganhos (perdas) atuariais e Custo do serviço passado para os planos de benefício definido patrocinados pela Copenor.

Valores no balanço patrimonial da Previnor correspondente ao Plano da Copenor

(em milhares de reais)

Ativo	5.278
Passivo	<u>(5.278)</u>
Passivo líquido no balanço patrimonial da Previnor	<u><u>-</u></u>

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

	<u>%</u>
Taxa de desconto	6,00
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	6,00
Aumentos salariais futuros	1,00
Aumentos futuros de benefícios	0,00
Parcela de funcionários optando por aposentadoria precoce	0,00
Aumento anual nos custos de assistência à saúde	0,00
Alterações futuras nos benefícios de saúde do governo	0,00

Os valores justos dos ativos do plano foram apurados com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício.

A Companhia não contabilizou o ativo atuarial em 31 de dezembro de 2002 no montante de R\$ 135 mil, pelo fato da legislação atual estabelecer que somente na existência de superávit por 3 anos seguidos do plano de pensão e tendo este superávit atingido 20% das reservas matemáticas (obrigações) do plano, ocorrerá uma redução das contribuições futuras ou aumento dos benefícios do plano. O reembolso das contribuições anteriormente recolhidas não é permitido pela legislação e estatuto do plano de pensão.

As demonstrações financeiras da Previnor – Associação de Previdência Privada, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, foram examinadas por auditores independentes que, sobre elas emitiram um parecer sem ressalva, datado de 31 de janeiro de 2003, a qual apresentavam superávit técnico nas suas reservas.

16 Seguros

Em 31 de dezembro de 2002, a Companhia possuía cobertura de seguros para cobrir os seguintes riscos:

Incêndio, raio e explosão	56.853
Responsabilidade civil	<u>1.000</u>
	<u><u>57.853</u></u>

17 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros classificados no circulante, aproximam-se dos respectivos valores de mercado. Os instrumentos financeiros classificados no longo prazo, exceto empréstimos e financiamentos com valores aproximados aos de mercado, são itens especiais sem parâmetros de mercado (créditos contra o governo, provisões para contingências e adiantamentos para aumento

de capital que não vencem encargos).

A Companhia tem como política a eliminação de riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles de riscos. A maior parte dos contratos derivativos é com operações de swap, todas registradas na BM&F e envolvendo taxas prefixadas.

* * *